



Quando o celular cala o corpo fala: O uso das tecnologias nas aulas de Dança no Ensino Médio, Um diálogo possível.

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência das práticas de dança desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), implementado no curso de Dança da Faculdade de Educação Física e Dança da UFG. O objetivo é compartilhar as experiências vividas com alunos do primeiro ano do ensino médio, no que se refere ao uso das tecnologias — especificamente o celular — como dispositivo criativo no campo escolar, em diálogo inventivo e sensível entre tecnologia e corpo. A vivência ocorreu por meio da criação de videodança, compreendendo o celular como ferramenta que ampliou as possibilidades estéticas da dança, explorando novas formas de composição, enquadramento, montagem e relação entre corpo, imagem e espaço. Durante a prática de criação do vídeo interativo, observou-se o engajamento e a participação ativa dos estudantes. Foi perceptível a união e a conectividade entre eles, ainda que a presença do celular ocupasse lugar de destaque. A experiência com a videodança reafirmou que a arte possui potencial de sensibilização, ao mesmo tempo em que pode estabelecer um diálogo frutífero com saberes tecnológicos. Não se trata de depender das tecnologias, mas de encontrar um equilíbrio nessa interdisciplinaridade, utilizando-as de forma criativa e consciente nos contextos pedagógicos.

Palavras-chave: PIBID, Dança, Tecnologia, Educação